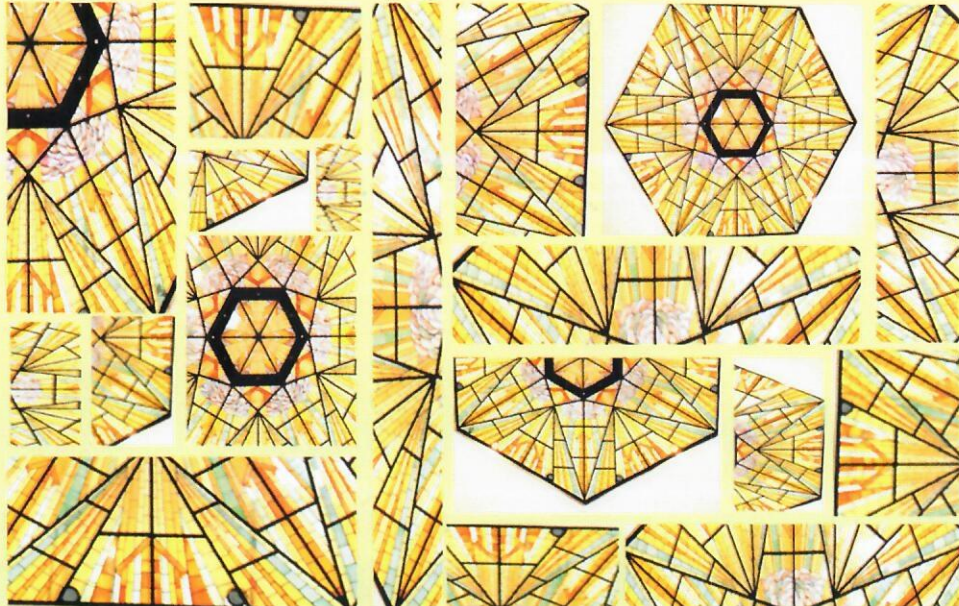


Centro Social Paroquial de São João de Deus



Audazes na esperança — Criativos com coragem

A recente pandemia nos permitiu recuperar e valorizar tantos companheiros e companheiras de viagem que, no medo, reagiram dando a própria vida. Fomos capazes de reconhecer como as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns que, sem dúvida, escreveram os acontecimentos decisivos da nossa história compartilhada.

In Mensagem do Papa Francisco participantes no XI Festival da Doutrina Social da Igreja 2021, nov. 2021

*Relatório de atividades
e de gestão 2021*



Saudação

Caros Utentes, Colaboradores, Voluntários e Parceiros,

Amigos da nossa Comunidade Paroquial e do Centro Social Paroquial de São João de Deus:

Na aurora de um tempo em que as palavras presença, fraternidade, solidariedade, e hospitalidade redescobriram novo sentido em nossos corações e em atitudes concretas vividas no decurso de 2021, apresentamos-vos, o resultado visível da nossa atividade neste último ano. Houve diversas outras realizações que não se expressam em palavras ou em números porque são traduzidas em gestos diários fraternos de acolhimento e entrega, de encontro e de disponibilidade, no serviço ao próximo, dos que connosco trabalham junto da comunidade.

A todos vós que em 2021, nos ajudaram à concretização destas atividades e destes gestos mais ou menos visíveis, agradecemos o privilégio de contarmos com a vossa generosidade e solidariedade.

A Direção do Centro Social Paroquial de São João de Deus

Lisboa, 11 maio de 2022

Presidente – Pe. Robson Cruz

Secretário – Carlos Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Pacheco Silveira



Conteúdo

1. Introdução	4
2. História	5
3. Estrutura organizacional	6
4. Contexto organizacional	7
5. Objetivos	7
6. Princípios Inspiradores, visão e valores	8
7. Recursos Humanos	9
8. Comunicação e imagem	10
9. Elogios e reclamações	11
10. Organização interna	11
11. Iniciativas para mitigar a Crise de Saúde Pública Pandémica	11
12. Acordos e parcerias	12
13. Escolinha da Igreja - Pré-Escolar	13
14. Estrutura Residencial de Pessoa Idosa (ERPI)	16
15. Ajuda Cristã	20
16. Liga de amigos/as do Centro Social Paroquial	20
17. Conclusão	33
18. Agradecimento	33



1. Introdução

O ano de 2021 ainda refletiu as incertezas relacionadas com o aparecimento da terceira e quarta vagas da pandemia e com os impactos negativos económicos e sociais resultantes da mesma com grande incidência na diminuição de rendimentos dos cidadãos que pressionaram as nossas respostas sociais na procura de apoios para minimizar as suas vulnerabilidades.

Por outro lado, a acelerada normalização da retoma da atividade económica e social determinou o ressurgimento de uma outra preocupação resultante do aumento custo das matérias-primas, nomeadamente, no sector energético, com reflexos no aumento de encargo financeiros dos bens essenciais para nossa atividade, não cofinanciados pelo Estado.

Neste enquadramento conjuntural desfavorável, continuamos a demonstrar a resiliência do nosso modelo gestor e a nossa capacidade de adaptação a um contexto fortemente adverso provocado pela evolução económica e social da crise pandémica.

Assim, durante o ano de 2021 continuámos a dar resposta às famílias que a cada momento enfrentavam novos desafios e nos procuraram em situações de extrema vulnerabilidade.

Nesse sentido, importa salientar, a continuidade da prestação de serviço a 24 crianças que integram a rede de pré-escolar independentemente da capacidade financeira dos educadores para pagar as mensalidades e do apoio alimentar que mantivemos pela distribuição mensal de cabazes alimentares de bens de primeira necessidade para complementar as refeições diárias de adultos e crianças da nossa área de residência.

Paralelamente, continuámos a apostar nos serviços da nossa ERPI¹ com particular atenção ao bem-estar das Residentes que contam em média com a bonita idade superior a 85 anos.

¹ Estrutura Residencial Pessoa Idosa.



Ainda mantivemos o enfoque na constante evolução tecnológica, tendo em vista o reforço das nossas capacidades digitais, cada vez mais valorizadas por quem nos procura, destacando as funcionalidades implementadas do nosso website.

Assente no princípio da fraternidade procurámos ser uma Instituição atenta à realidade que nos rodeia com uma atitude positiva e empreendedora na busca de novas soluções e oportunidades de melhoria.

Pretende-se que este documento espelhe de forma fidedigna a atividade desenvolvida pelas valências e os factos mais relevantes no âmbito da gestão e no domínio técnico-pedagógico para o período em análise.

Assim, a Direção apresenta nas páginas seguintes o relatório de gestão partilhando com os interessados as prioridades estratégicas do exercício desenvolvido com a experiência dos mais diversos percursos passados e, principalmente com a vontade de querermos fazer mais e melhor, de sermos uma Instituição organizada, cuidada, séria e responsável ao Serviço da Comunidade Paroquial de São João de Deus.

2. História

O Centro Social Paroquial São João de Deus é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos múnus dos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial, ereta canonicamente por decreto do Ordinário da Diocese de Lisboa com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 7.5.1940, quer da Concordata de 18.5.2004, o Centro é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, mantendo a sua natureza e identidade em face do disposto nos artigos 9.2 a 112 e 122 da Concordata de 2004, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa em 18 de maio de 2004, sem fim lucrativo, gozando dos direitos e benefícios atribuídos às pessoas coletivas privadas com fins da mesma natureza.



Segundo o Direito Português, o CSPSJD é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o n.º 22/86 do Livro 03, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

3. Estrutura organizacional

Direção

Presidente - Pe. Robson José de Carvalho Matos Cruz

Secretário – Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Cristina Pacheco Silveira

Conselho Fiscal

A Presidente – Teresa Maria Cardoso Pinto

Secretária – Maria José Wagner Noronha Alarcão Falcão

Vogal – Ana Isabel Moreira da Cunha



Figura 1 - Organograma a 31/12/2021

A Direção representa em juízo e fora a Instituição, e tem competências de gestão nos termos do Estatutos.

O Conselho Fiscal exerce nos termos dos Estatutos o controlo e fiscalização do Centro, podendo efetuar à Direção as recomendações que entenda adequadas com vista ao cumprimento da lei, dos estatuto e regulamentos.



4. Contexto organizacional

O Centro Social Paroquial São João de Deus, está sediado na freguesia do Areeiro, criada em 2012 no âmbito da reorganização administrativa de Lisboa resultando da agregação da antiga freguesia de São João de Deus e parte da antiga freguesia do Alto do Pina.

Desta fusão, nasce uma freguesia bipolarizada por estratos sociais complementemente diferenciados, os quais resulta da história da urbanização da freguesia de São João de Deus, que durante o Estado Novo foi amplamente urbanizada por classes de alta média e alta em oposição à freguesia do Alto Pina que foi urbanizada para as classes sociais menos favorecidas. Decorridos 10 anos da fusão das freguesias, as desigualdades são ainda mais visíveis e mais profundas, registando-se com maior acuidade uma maior intervenção social, nomeadamente, no Bairro do Portugal Novo.

Por outro lado, parte da população da antiga freguesia de São João de Deus, envelheceu e com o tempo os seus rendimentos económicos foram substancialmente reduzidos, constituindo hoje também um estrato social a necessitar de apoio social e reforço de pertença comunitária.

É, pois, neste contexto, que agimos a fim minimizar as dificuldades sociais existentes de uma população com características muito diferenciadas por razões históricas, mas atualmente ambas a necessitar de uma intervenção social, no combate à exclusão social.

5. Objetivos

No cumprimento dos seus estatutos os objetivos do Centro Social Paroquial São João de Deus concretizam-se mediante a concessão de bens, da prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios seguintes:

- Apoio à primeira Infância, através do Jardim-de-infância;
- Apoio às pessoas idosas, através do Lar São João de Deus (ERPI);



- Ajuda Cristã - do qual a expressão mais visível constitui o Banco Alimentar que constitui a resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar

6. Princípios Inspiradores, visão e valores

De acordo com as normas da Igreja Católica, compromete-se a promover da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O Centro orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, designadamente os seguintes princípios inspiradores:

O respeito pela dignidade da pessoa humana;

O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos e em particular dos seus utentes;

A promoção de um espírito de integração comunitária, convivência e de solidariedade social;

A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas e a manutenção de estruturas de apoio às famílias e aos idosos e às crianças.

Visão

Ser uma Instituição de reconhecida qualidade dos serviços prestados, numa visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus junto da Comunidade onde se insere.

Consolidar, valorizar e mobilizar procedimentos, competências, comportamentos e atitudes focalizados no Serviço ao Utente.

Valores

Resumidamente os valores orientadores são os princípios e fundamentos morais e éticos que assumimos como indispensáveis junto dos nossos colaboradores integrando-os na nossa cultura organizacional, a saber:

- Hospitalidade;
- Solidariedade humana, cristã e social;



- Honestidade e Transparência;
- Responsabilidade e Corresponsabilidade;
- Rigor.

7. Recursos Humanos

Durante o ano de 2021, o mapa de pessoal manteve-se relativamente estável, não obstante ter havido a necessidade de substituir a Educadora de Infância e uma ajudante de Ação Educativa, no Jardim de Infância, e na ERPI da animadora cultural. A saída das colaboradoras do quadro deveu-se a terem apresentado unilateralmente a rescisão dos respetivos contratos de Trabalho. Paralelamente, por ausência prolongada por motivo de doença de uma auxiliar de ação direta procedeu-se à celebração de um contrato a termo incerto.

Para suprir o défice de recursos humanos no decurso de 2021, foram promovidas ofertas de emprego para os postos de trabalho em questão nas áreas referidas e foram contratadas novas colaboradoras para os postos de trabalho em questão sem que tivesse qualquer perturbação no bom funcionamento das atividades. Paralelamente, diversificando a oferta de serviço para as atividades extracurriculares procedeu-se à contratação em regime de prestação de serviços de 3 colaboradores.

Por outro lado, o Centro ainda contou com a colaboração em regime pró-bono da Dra. Denise Mendes (nutricionista) e do Dr. Sérgio Ferreira (médico do Lar). Ainda em matéria de recursos humanos foram reorganizados os turnos e o estabelecimento de jornadas contínuas do pessoal afeto ao Lar no ato de gestão e no cumprimento da legislação em vigor, bem como foi revista a tabela salarial do mapa de pessoal da Instituição, ficando todos os trabalhadores enquadrados no Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais – FNSTFPS.

Igualmente, garantimos os protocolos de vigilância médica e segurança no trabalho aos trabalhadores do Centro, através dos serviços de SST com a Medempresa, certificada legalmente para o exercício da Medicina e Segurança no Trabalho, sendo esta uma área de intervenção prioritária no local de



trabalho atendendo a que, a saúde e bem-estar dos trabalhadores é fundamental para a qualidade e desempenho das suas atividades.

8. Comunicação e imagem

Em 2021 houve um forte investimento na página web adaptando-se às novas tecnologias e necessidades, nomeadamente a sua disponibilização através de dispositivos moveis.

Por outro lado, a página inicial de conteúdos estáticos e focalizados na informação da Organização, transformou-se numa página dinâmica de serviços, disponibilizando processos automatizados para inscrições, marcação de reuniões, registos de voluntários/as ou de pessoas a necessitar de apoio social. Paralelamente, incrementou-se a atividade nas redes sociais com postagens promocionais e de eventos, semanalmente, quer no Facebook, quer no *Instagram*.

Ainda e visando facilitar a acessibilidade aos nossos serviços aderimos ao “WhatsApp Business” e disponibilizamos no nosso site um botão de conversa direta, o qual permite interagir com a instituição on-line. Em 2021 aderimos ao “Google meu negócio”, de modo a aumentar a interação e retorno junto do publico alvo. A utilização das redes sociais constitui-o o principal meio de comunicação em 2021 designadamente para a captação de benfeitores que consignassem o IRS a favor do CSPSJD.

Durante o ano de 2021 na procura de fomentar uma relação de proximidades com os familiares dos utentes foram aprovados e divulgados 17 Comunicados para Direção.

Paralelamente iniciou-se em setembro de 2021 publicação periódica da Newsletter do Centro que visa dar a conhecer à Comunidade as atividades mensalmente realizadas, divulgada digitalmente e impressa em papel em cerca de 400 exemplares por mês.



Figura 2 - Capa do n.º 1 da Newsletter



Por último, disponibilizamos notícias on-line onde atualizamos diariamente as atividades em curso.

9. Elogios e reclamações

No decurso de 2021 não se registaram reclamações, constituindo este um dos critérios de avaliação dos nossos serviços. A ERPI recebeu um elogio de um familiar relativamente ao tratamento de uma utente que esteve na ERPI durante quase 5 anos.

10. Organização interna

Em 2021 deu-se continuidade à normalização dos processos. Neste contexto foram definidos procedimentos administrativos para o tratamento da documentação relativa à receção de Bens provenientes do Banco Alimentar e definida instrução de trabalho sobre a faturação e recebimentos dos clientes (utentes da ERPI e da Escolinha).

Foram elaborados e aprovados os documentos seguintes:

- Regulamento Voluntariado;
- Regulamento da Liga dos amigos/as do Centro Social Paroquial de São João de Deus (ratificado após aprovação em assembleia geral);
- Regulamento do Pré-Escolar 21/22 (Revisão);
- Projeto Pedagógico 21/22;
- Regulamento da ERPI (Revisão).

A par do referido a Direção realizou formalmente 13 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias, sem prejuízo, de múltiplas reuniões informais de trabalho que fizeram parte de uma gestão corrente em que é sempre necessário tomar decisões em função da urgência da resposta, decisões estas que posteriormente, foram ratificadas em sede de reunião formal.

11. Iniciativas para mitigar a Crise de Saúde Pública Pandémica

Todos os funcionários foram agentes ativos na prevenção da doença a par do cumprimento do plano de contingência aprovado e atualizados ao momento,



reforçado pelo uso de bens de proteção individual e reforço da higienização dos espaços.

O primeiro trimestre do ano de 2021 revelou-se particularmente exigente na ERPI que se viu abraços com recursos humanos infetados com COVID-19, quer ao nível das utentes, quer das colaboradoras, situação que foi ultrapassada com os recursos humanos internos e a disponibilidade, exclusiva, da comunidade paroquial em fazer chegar os mantimentos necessários durante o período de isolamento.

12. Acordos e parcerias

No decurso de 2021 foram concretizadas os seguintes acordos e parcerias:

- Instituto Superior de Educação e Ciências - tendo-se acolhido ao longo do ano 2 estagiárias;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – foi acolhida uma estagiária;
- Junta de Freguesia de São João de Deus – mensalmente contribuição com géneros alimentares para complemento do cabaz base entregue aos agregados familiares com apoio do Banco Alimentar;
- Banco alimentar contra a fome – fornecimento de alimentos para a disponibilização à população da área de residência sinalizada;
- Continente e Modelo supermercados – fornecimento de bens ao abrigo de mecenato.
- Federação Solicitudade - Congrega os Centros Sociais e Paroquiais e Outras Entidades Canónicas de Ação Sócio Caritativa, Formação, Ensino e Saúde, e que tem por fim a defesa dos valores e interesses dos seus associados e a promoção da cooperação e do aprofundamento da sua natureza, identidade e exercício da missão em conformidade com os valores do Evangelho;
- Socialshop – Adesão para compra de bens e serviços a preços mais competitivos e especialmente equacionados para o contexto social. A Socialshop é uma Cooperativa sem fins lucrativos especialmente vocacionada para promover compras a pedido das IPSS disponibilizando os melhores preços e as melhores condições para a aquisição de bens e serviços consumidos.



13. Escolinha da Igreja - Pré-Escolar

O ano civil inicia-se na continuidade do ano letivo 20/21. Condicionou as atividades no trimestre do ano de 2021 a terceira vaga da situação pandémica provocada pelo COVID/19, que obrigou ao encerramento da Escolinha,



Figura 3 - Trabalho orientado em sala

originando novos desafios à gestão e à sustentabilidade da Instituição motivada pela redução da receita sem similar redução nos encargos suportados. Durante aquele período, a equipa da Escolinha esteve em teletrabalho mantendo a motivação das crianças e o cumprimento na medida do possível o projeto curricular aprovado, recorrendo a plataformas digitais para interagir com as crianças e a famílias.

A reabertura ocorreu a 15 de março, tendo sido atualizado o plano de contingência de modo a acolher as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS), entretanto produzidas e a permitir o bom funcionamento da Escolinha atenuando o impacto da epidemia. As implementações das novas medidas foram cumpridas com naturalidade pelas crianças e encarregados de educação, assumido que o comportamento individual seria fundamental no controlo da situação pandémica.

Apesar destas limitações, as atividades escolares continuaram com ajustamentos ao plano curricular, bem como mantivemos o apoio às famílias na conciliação da vida familiar e profissional, sem prejuízo de terem de ser cumpridas todas as normas estipuladas pela DGS. De quanto nos foi dado a saber, a integração das crianças que deixaram a instituição em 2021 por razões de continuidade de escolaridade no 1º ano do Ensino Básico decorreu muito bem.

Dando continuidade ao projeto educativo que teve o seu início em 2020, como tema de “um mundo melhor, com um ambiente sustentável”, em 2021 foram



desenvolvidas temáticas relacionadas com reciclagem e separação do lixo, e poluição dos Oceanos e as suas consequências.



Figura 4 - Coelho da Páscoa - Trabalho elaborado com recurso a materiais reciclados

O primeiro tema sensibilizou-se as crianças para a necessidade de o planeta ficar mais limpo, motivando-as às questões ambientais e ajudá-las a desenvolver competências para que cresçam confiantes e conscientes de que são elas próprios elementos essenciais na construção de um mundo mais limpo e mais sustentável, mas também mais inclusivo e fraterno.



Figura 6 - Plantar romãzeira



Figura 5 - Conversas sobre o Dia da Árvore

No segundo tema a proposta educativa teve como propósito destacar a importância da água na vida do planeta, e, transmitir e enraizar conhecimentos, atitudes e valores para comportamentos futuros com o objetivo de reverter significativamente o crescente aceleração das problemáticas ambientais;

Enquadrados os temas do plano educativo, o plano curricular foi desenvolvido na promoção e conhecimento e criatividade das crianças realizando-se para o efeito atividades dinâmicas de nodo a que as crianças tivessem contacto com as diversas formas de expressão, das quais de destacou a atividade de ler e contar histórias promovendo competências para uma aquisição de uma correta linguagem oral, para mais tarde facilitar a aprendizagem da escrita e leitura. Por outro lado, as histórias narradas estimularam a criatividade das crianças, as



quais recorrendo a diferentes materiais pedagógicos e didáticos, conheceram e aprenderam a arte da dramatização, da dança, e da música.

Nas atividades extracurriculares optou-se pela língua inglesa dado ser a linguagem de comunicação de excelência no mundo atual, reconhecendo que a capacidade da aprendizagem de uma língua pelas crianças desta idade é enorme.

Ainda no decorrer do ano letivo de 20/21 foram promovidas atividades especiais em dias comemorativos motivando experiências enriquecedoras para as crianças e um forte contributo para a aquisição de competências sociais e de cidadania, designadamente, Dia do Pai e da Mãe, Páscoa e festa de final de ano letivo.



Figura 7 - Santos Populares - tradições

Na primeira quinzena de julho, a Escolinha e reunidas as condições de segurança sanitária das crianças e colaboradores promoveu-se a atividade “ida à praia” que este ano e pela primeira vez se realizou na praia da Riviera da Costa da Caparica dado que oferecia melhores condições de segurança sanitária. Todas as crianças do Centro cujos encarregados de educação desejaram, frequentaram a atividade.

Em setembro de 2021, renasceu a esperança de um novo ano letivo estável com a inscrição e preenchimento da totalidade das vagas dando-se início a um novo projeto educativo e curricular para o ano letivo 21/22.



Figura 8 - A brincar
também se aprende

O Tema escolhido para o projeto educativo para 2021/2022 tem por acrónimo “**CRESCER**” assente nos seguintes propósitos educativos:

Crescer - em fraternidade;

Respeitar - a diversidade;



Estimular - a solidariedade;
Sentir – a felicidade;
Comunicar - em verdade;
Explorar - a criatividade.

As dimensões identificadas foram trabalhadas no projeto curricular, no qual se planificou e sistematizou a componente educativa da sala e do grupo de crianças, especificando os conteúdos a ensinar e a fazer aprender, bem como a programação das atividades a desenvolver dentro e fora das áreas disciplinares.

Dos conteúdos trabalhados, destaca-se a importância de saber respeitar a diversidade, no contexto do conto da história, o pássaro da alma falou-se de sentir e comunicar, a propósito da festa do “Pão de Deus” abordou-se a criatividade, e ainda recorrendo ao desenho e pintura foram abordados os frutos do outono, havendo lugar a comemoração do dia de S. Martinho com a história da Maria castanha estimulando a solidariedade entre todos.



Figura 9 - As cores do Outono

No Natal houve lugar à tradicional Festa de Natal que teve como tema um conto de Natal onde as crianças recriaram o nascimento de Jesus através de uma representação cantada em duas línguas (português e inglês).

Com o novo ano letivo, foram retomadas as atividades extracurriculares, sendo introduzidas face ao ano anterior a expressão musical e a educação física, a par da atividade já realizada anteriormente: introdução à língua inglesa.

14. Estrutura Residencial de Pessoa Idosa (ERPI)

O Lar São João de Deus (ERPI), dando continuidade há atividade ininterrupta de 61 anos de história, durante o ano de 2021 prestou os serviços seguintes:



1. Alojamento;
2. Alimentação;
3. Cuidados de higiene pessoal e de estética;
4. Tratamento de roupas;
5. Cuidados médicos, e de enfermagem;
6. Administração de fármacos, quando prescritos;
7. Higienização dos espaços;
8. Atividades de animação Sociocultural, lúdico-Recreativa e ocupacional;
9. Assistência religiosa.

Durante ano, a capacidade de ocupação foi estável no limite da sua capacidade de 12 Residentes.

Das atividades desenvolvidas durante o ano, estas focalizaram-se nos cuidados de manutenção e estimulação das capacidades das Residentes, tendo sempre presente seu o elevado grau de dependência.



Figura 10 - Cuidar em tempo de pandemia

Neste contexto foram realizadas atividades com o objetivo de exercitar as funções cognitivas e sensoriais, estimulando a memória, atenção, concentração, compreensão verbal, abstração lógica, visualização espacial e de coordenação psicomotora.

É se salientar, que durante ano de 2021 ainda se viveu um ano pandémico, no qual, ainda houve lugar a restrições, com reflexos nas Residente, Familiares e Trabalhadores. Contudo, com competência, consciência e de compromisso com o Dom da Vida, as atividades propostas foram desenvolvidas de acordo com as normas das autoridades de saúde.



No âmbito das atividades de animação socioculturais, destaca-se a animação através das artes e da comunicação oral e escrita e de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social.

Infelizmente nem todas as atividades planeadas foram realizadas dado a situação pandémica que se viveu. O quadro seguinte assinala as atividades previstas e as que foram concretizadas ou não.

Tabela 1 – Calendário Atividades anuais

Calendário	Proposta	Realizada	Não realizado
Durante o ano	Dia de aniversário de Residente	x	
Dia Mundial do Riso 20 de janeiro	Terapia do riso	x	
Dia da conversão de São João de Deus	Dinâmica de abertura à fé		x
11 de fevereiro Dia Mundial do Doente	Partilha de mensagens das crianças às utentes		x
8 de março Dia de São João de Deus Dia Internacional do Doente	Incrementar a hospitalidade da Instituição e o papel do doente Valorizar o papel da mulher	x x	
2 de abril 6ª Feira Santa 4 de abril Domingo de Páscoa	Assistir às cerimónias	x	
2 de maio Dia da Mãe	Valorizar o papel da Mãe		x
12 de maio Vigília de Aparição de N. Sra. de Fátima 13 de maio Dia da 1ª Aparição de N. Sra. de Fátima 15 de maio Dia Internacional das Famílias	Recitação do Terço Assistir à celebração da Eucaristia Promover Valores de Família	x x	 x

Cont.



Calendário	Proposta	Realizada	Não realizado
1 de junho Dia da Criança	Elaborar mensagens para as crianças da Escolinha		x
3 de junho Corpo de Deus	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
13 de junho Dia de Santo António	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
26 de julho Dia dos Avós	Realizar um convívio intergeracional		x
13 de agosto Dia de 2ª Aparição de N. Sra. de Fátima	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
15 de agosto Assunção de N. Sra.	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
5 de setembro Dia Internacional da Caridade			x
1 de outubro Dia Internacional do Idoso	Trabalhar Aptidões Musicais	x	
13 de outubro Dia de 3ª Aparição de N. Sra. de Fátima	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
1 de novembro Dia de Todos os Santos	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
11 de novembro Dia de S. Martinho	Festejar o dia recordando vivências	x	
8 de dezembro Dia de Imaculada Conceição	Assistir à celebração da Eucaristia	x	
25 de dezembro - Natal	Assistir à celebração da Eucaristia	x	

Quanto às instalações da ERPI, foi possível renovar em março de 2021 completamente 2 quartos de utentes, com pintura, envernizamento do chão e melhorias várias em termos de ergonomia do espaço.



Figura 11 - Quarto de utente



15. Ajuda Cristã

Em 2021 mantivemos o atendimento, acompanhamento ou encaminhamento individual e familiar de pessoas em situação de fragilidade económica/social. Ao longo do ano foram entregues 1193 cabazes e não foram levantados 198, situação em avaliação para otimizar os recursos.



Figura 12 - Partilha de alimentos

No decurso do ano recorreram ao nosso apoio alimentar mais 16 agregados familiares. Paralelamente, ao longo do ano em resultado da atualização dos processos e da reavaliação das situações económicas dos agregados familiares houve o cancelamento de agregados inscritos, pelo que no ano final do ano estavam inscritos 116 agregados correspondendo a 289 pessoas, das quais 40 são crianças com menos de 10 anos de idade e também 40 são o número de pessoas com mais de 65 anos em 2022. Assim, 27% da população que apoiamos são crianças e idosos.

Em 2021, este trabalho foi concretizado em estreita colaboração com trabalhadores da Comunidade Paroquial e os voluntários Edite Igreja e António Rosa. Foi também dado início à reestruturação do espaço de armazenamento e conservação dos alimentos com o apoio financeiro da comunidade local bem como a retoma de produtos frescos. O novo espaço só estará pronto em 2022, mas a planificação da arrumação, novas prateleiras e frigoríficos permitiu essa melhoria de serviço à população.

16. Liga de amigos/as do Centro Social Paroquial

Conscientes que as atuais exigências financeiras para manter as Respostas Sociais do Centro Social Paroquial de São João de Deus, não seriam colmatadas com vontades isoladas, mas que necessitariam do empenho e generosidade de todos de um modo organizado, a Direção lançou o desafio da criação de uma Liga de Amigos/as, o qual foi aceite pela Comunidade que reuniu a 25 de outubro e aprovou o regulamento, em tempo proposto, pela Direção.



Deste modo o Centro Social Paroquial de São João de Deus, passou a ser apoiado de um grupo organizado de pessoas solidárias, interessadas e disponíveis para ajudar de o Centro na prossecução das suas atividades, cooperando ativamente, através de uma prestação pecuniária e, ou de voluntariado, para a dinamização das atividades do Centro Social Paroquial.

Ainda em 2021 ano realizaram-se duas reuniões entre os membros da Liga dos Amigos com o objetivo de estabelecer metodologias de trabalho e planeamento de ações.

Regulamento da Liga de Amigos/as



Regulamento Liga de Amigos/as Centro Social Paroquial de
São João de Deus

Índice	
Denominação, natureza e fins	1
objetivos.....	1
Da admissão	2
Inscrição.....	2
Contribuição.....	2
Direitos	2
Deveres.....	2
Organização e Coordenação.....	2
Comissão Coordenadora	3
Presidente	3
Prazo do mandato.....	3
Comissões de Trabalho	3
Omissões	3
Suspensão ou cessão de mandato	3

**Liga de Amigos e Amigas
do Centro Social Paroquial de São João de Deus**

De acordo com o estabelecido no n.º 3 do artigo 37º dos Estatutos do Centro Social e Paroquial de São João de Deus a constituição, organização e funcionamento da Liga de Amigos e Amigas obedece às disposições seguintes:

Denominação, natureza e fins

Artigo 1.º

1. A Liga de Amigos e Amigas do Centro Social e Paroquial de São João de Deus, adiante designada por Liga, é um grupo de solidariedade que reúne pessoas interessadas e disponíveis para ajudar de múltiplas formas o seu semelhante.
2. A Liga prossegue os fins e coopera na realização do Plano de Atividades do Centro Social Paroquial de São João de Deus.

objetivos

Artigo 2.º

- a) Ajudar na prossecução das finalidades do Centro;

Figura 13 - Artigo 1.º dos Estatutos da Liga dos Amigos e Amigas do CSPSJD



Recursos financeiros

Preâmbulo

O Centro adota o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), referencial contabilístico a que está formalmente obrigado.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada, com as colaboradoras, Terceiros e Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social).

A Instituição não tem qualquer dívida em mora.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os processos de gestão e de tomada de decisão.

Os sucessivos resultados negativos dos anos anteriores, demonstram as preocupações que a atual gestão tendencialmente tende a inverter e que de uma forma simples e objetiva todos os leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Enquadramento

O Orçamento de tesouraria para 2021 teve que acomodar ainda o pagamento das indemnizações por extinção dos postos de trabalho do ATL e as necessidades de atender aos encargos decorrentes da situação pandémica em curso. Assim, o ano de 2021 foi-se concretizando marcado pela pandemia com os seguintes reflexos financeiros:

- Aumento com despesas em horas extraordinárias das colaboradoras por ocasião do surto covid ocorrido no LAR;
- Encerramento da Escolinha quando por decisão governamental todos os Pré-Escolares tiveram que fechar a atividade presencial o que se refletiu na redução das mensalidades, sem qualquer contrapartida do ESTADO.

Mantendo a estratégia anterior, a concretização do orçamento 2021 exigiu foco na otimização dos recursos humanos e materiais, para que as decisões guiassem ao reequilíbrio financeiro e à sustentabilidade económica



institucional a médio prazo, sabendo que o efeito financeiro do encerramento do ATL só seria alcançado nos próximos dois anos 2021 e 2022 caso as premissas atuais se mantenham e seja fomentado o incremento de outras atividades geradoras de receita adicional.

Apoios Financeiros

Para além da continuidade do protocolo de cooperação entre o CSPSJD e a Segurança Social, no decurso do ano o Centro viu aprovada a candidatura ao IAPMEI para apoio para auferir o encargo adicional decorrente da subida do salário mínimo nacional. Foram efetuadas diversas diligências para saber do ponto de situação da candidatura ao Fundo de Socorro Social, mas a Segurança Social sempre informou estar o processo a aguardar despacho.

Campanha - Consignação do IRS – Teve o retorno expetável já em 2022.

Rendimentos

As origens de fundos tiveram a seguinte proveniência:

Mensalidades pagas por utentes do Pré-Escolar e ERPI;

Financiamento da Segurança Social;

Apoio da Paróquia de São João de Deus;

Donativos financeiros da Comunidade;

Donativos dos membros da Liga dos amigos do CSPSJD

Consignação do IRS e do IVA efetuada pelos Contribuintes;

Os donativos provenientes da Liga dos amigos do CSPSJD iniciaram-se em outubro de 2021 e totalizaram neste ano a quantia de 1 130€, valor aplicado nas respostas sociais.

No que respeita à faturação o gráfico infra ilustra a evolução mensal em que se constata a quebra de faturação, iniciada em fevereiro no Pré-Escolar efeito do encerramento da atividade presencial e na ERPI (por ocasião de saída de 2 utentes). O incremento em junho na ERPI relaciona-se com a reposição do número de utentes, redução que se voltou a verificar no último trimestre de 2021.



Em julho a faturação apresenta para o Pré-Ecolar valores acima dos verificados anteriormente porque inclui o efeito da faturação das inscrições para o ano letivo 21/22 assim como a faturação da atividade praia. A mensalidade de agosto é repercutida mensalmente pelo que não está refletida neste mês. O ano letivo 21/22 inicia-se com valores faturados ligeiramente superiores ao ano letivo anterior.

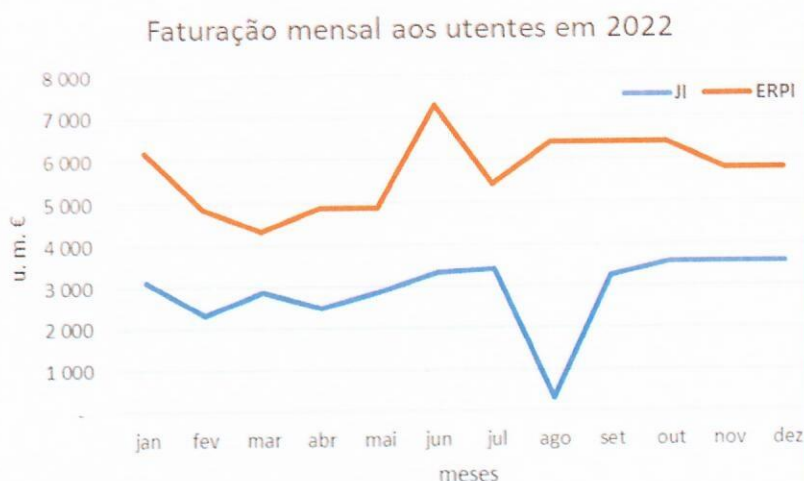


Figura 14 - Distribuição mensal da faturação de serviços a utentes por valência

O financiamento da Segurança Social foi sendo estável ao longo do ano na medida em que por decisão governamental o financiamento mensal foi sendo concedido com base no número de frequências reportadas em janeiro de 2020.

A Paróquia de São João de Deus procedeu a contribuições periódicas que viabilizaram parte da atividade do Centro. Este contributo, a somar aos donativos dos paroquianos e benfeitores representaram um assinalável financiamento para à tesouraria da Instituição e permitiram adequar as condições de funcionamento às exigências dos tempos vividos com reflexo direto nas utentes e no trabalho das funcionárias, em particular da ERPI.

Numa análise global à receita, constata-se que em termos percentuais as mensalidades dos utentes contribuíram com 30% dos rendimentos de 2021. Decorre do exposto, que a Instituição não é autossuficiente, sendo indispensável subsídios das entidades públicas e donativos para assegurar o seu normal funcionamento.



Para melhor identificação dos donativos recebidos foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza.

Face ao Orçamento aprovado, em termos globais, a

redução da receita face ao previsto foi de 6 789€ conforme se pode ler da tabela seguinte.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RENDIMENTOS AUFERIDOS

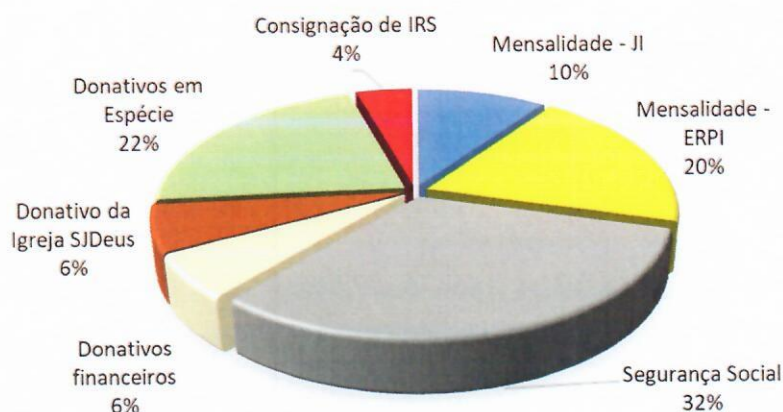


Figura 15 - Distribuição percentual dos rendimentos

u. m. €

Tabela 1 - Comparação entre o orçamento previsional de receita e os rendimentos obtidos - 2021

Natureza	Rendimentos	Orçamento	Desvio
Mensalidades	103 541	118 243	-14 702
Subsídios entidades públicas	111 729	110 753	976
Donativo da Igreja SJDeus	22 269	24 000	-1 731
Donativos financeiros	21 179	14 000	7 129
Consignação do IRS	15 259	12 000	3 259
Outros Rendimentos	13	100	-87
Donativos em espécie	76 895	65 000	11 895
Total	350 885	344 096	6 789

A rubrica que apresenta uma maior variação é a das “mensalidades” em consequência da oscilação na ocupação na ERPI durante o ano, da redução das mensalidades da Escolinha por ocasião do encerramento da atividade presencial e da redução das taxas de inscrição por indicação da Seg. Social. Quanto aos donativos em espécie, a previsão (65 000€) acabou por se revelar



inferior ao rendimento obtido (76 895€) cuja variação favorável se deveu ao aumento dos contributos dos parceiros Continente Supermercados e Junta de Freguesia do Areeiro. Quanto aos bens auferidos do Banco Alimentar revelaram-se em valor inferior ao que havia sido estimado sem, contudo, interferir no apuramento final. O valor da Segurança Social distribuído pelas valências em 2021 foi: Pré-Escolar – 45 545€ e ERPI – 66 184€, o que perfaz a quantia de 103 541€.

Por prudência e em face das dificuldades de operacionalizar pelos meios tradicionais o apelo à consignação do IRS, quando se estava perante a situação pandémica, o valor orçamentado foi de 12 000€ tendo-se obtido de rendimento um valor superior: 15 259€. O efeito da campanha de obtenção de financiamento pela consignação de IRS só é visível no ano seguinte àquele em que foi realizada termos em que o valor registado de rendimento na tabela supra no montante de 14 522,80€, foi recebido em 2022.

Gastos

A aplicação de fundos teve como principal destino os gastos com vencimentos e encargos complementares com as trabalhadoras onde se inclui designadamente medicina no trabalho, segurança social, seguros e passes sociais. Na ERPI os gastos com pessoal atende à necessidade de realização de turnos para garantir a assistência durante as 24 horas, 365 dias por ano. No conjunto os gastos com pessoal representaram 67% dos gastos totais.

Os bens alimentares para a Ajuda Cristã foram doados pelo Banco Alimentar contra a Fome e a Junta de Freguesia do Areeiro. Subsidiariamente, o Centro incorreu em despesas de funcionamento com fornecimentos de bens e serviços que representaram 9% dos gastos totais. A comunidade local também se solidarizou com a doação bens alimentares de longa duração especialmente na Páscoa e no Natal. Quanto aos bens alimentares para uso interno representaram 8% (parte dos quais provenientes de donativos e os restantes adquiridos).



Os bens doados aos agregados familiares representaram 15% do universo dos gastos.

Face a 2020, os gastos totais em 2021 tiveram uma quebra de 17%, passando de 433 300€ para 359 812€. Esta redução deve-se essencialmente às despesas incorridas naquele ano com os colaboradores afetos ao ATL e as indemnizações pagas à data por cessão do posto de trabalho. Em 2019 os gastos totais foram de 435 650€.

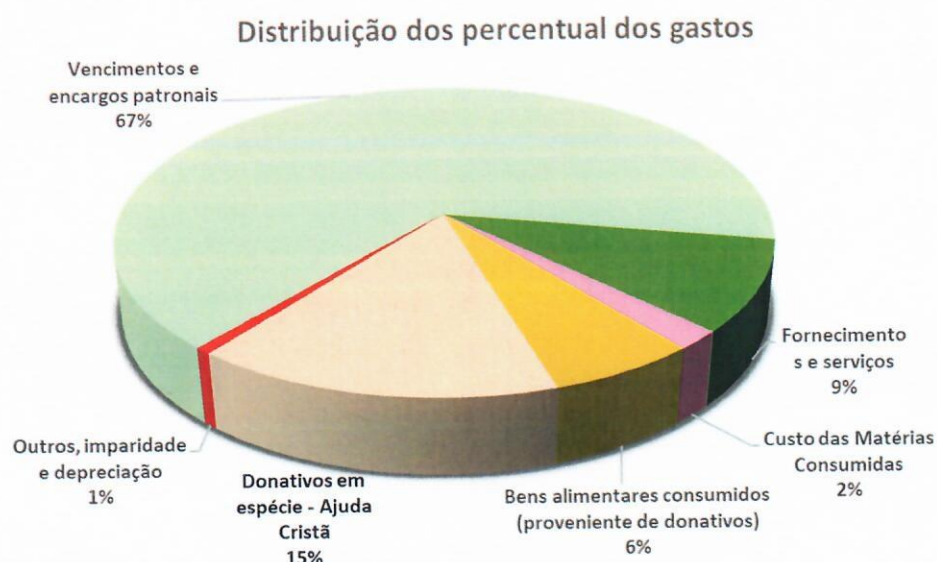


Figura 16 - Distribuição percentual dos gastos por natureza

Relativamente aos encargos com pessoal contemplam 14 meses de vencimentos, encargos patronais, medicina e segurança no trabalho, gratificações nos termos legais e subsídio de transporte. Estes encargos representam 67% dos gastos totais o que implica um esforço mensal de disponibilidade de liquidez financeira para proceder aos pagamentos em questão. As gratificações resultam de direitos de alguns trabalhadores adquiridos anteriores antes de 2019, situação em análise.

Quanto aos donativos em espécie, foram atribuídos aos agregados familiares os bens provenientes do Banco Alimentar e da Junta de Freguesia, e parcialmente



os recebidos dos supermercados Continente e Modelo que também se destinaram a suprir as carências de bens de consumo interno. Foram adquiridos bens para consumo interno que representam 2% dos gastos totais conforme gráfico supra.

Os fornecimentos e serviços incluem despesas fixas e ocasionais. De entre as despesas fixas destaca-se os encargos legalmente obrigatórios a saber: certificação, higiene e segurança alimentar (Lar e Escolinha); serviços de prevenção e deteção de incêndio (Lar e Escolinha); serviços de processamento de ordenados e de contabilidade; renda, eletricidade e gás da ERPI e seguro das viaturas. Por natureza estes encargos são apresentados na tabela 4 constante na págs. seguintes.

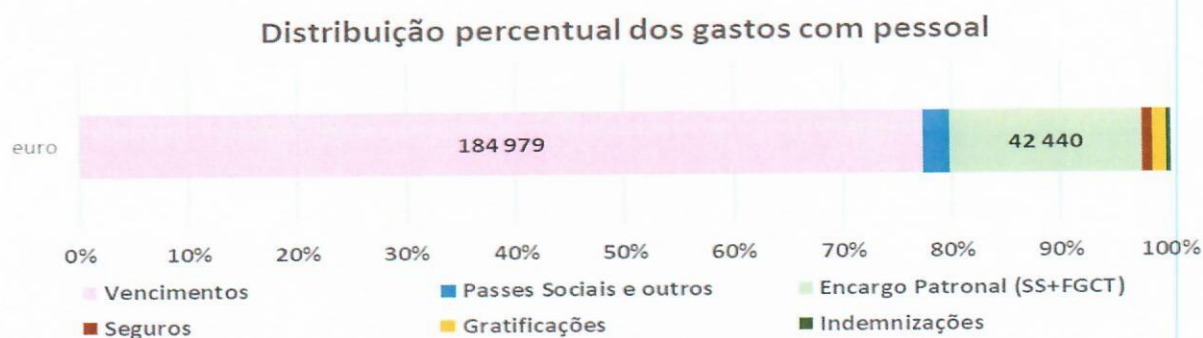


Figura 17 - Distribuição dos gastos com pessoal por natureza em 2021

Tabela 2 - Decomposição dos gastos com pessoal em 2021

Natureza	Valor - €
Vencimentos	184 979
Encargo Patronal (SS+FGCT)	42 440
Seguro	2 234
Gratificações	2 755
Indemnizações	985
Passes Sociais e outros	5 973
Total	239 367

Nota: FGCT – Fundo de Garantia de compensação do Trabalho; SS – Segurança Social.



O CSPSJD está obrigado a contribuições patronais em 22,3% sobre a remuneração ilíquida devida em função do exercício da atividade profissional. A rubrica gratificações contempla os encargos decorrentes do trabalho realizado em regime noturno. Os passes sociais pagos ascenderam em 2021 a 4 491€. A rubrica indemnizações apresenta o valor incorrido com a cessão de contratos de trabalho a termo incerto.

As despesas incorridas com a aquisição de bens (não alimentares) e o fornecimento de serviços são os que constam na tabela seguinte e nela se identifica os gastos dos últimos quatro anos.

Tabela 3 - Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos nos últimos quatro anos

Natureza	Valor - €				Variação 2021/2018
	2021	2020	2019	2018	
Trabalhos Especializados	4 184,32	4 099,13	4 489,48	3 570,50	117%
Vigilância e Segurança	682,65	568,88	756,45	136,54	500%
Honorários	5 758,80	4 311,00	5 333,75	6 703,00	86%
Conservação e Reparação	3 425,45	4 594,05	407,39	2 447,86	140%
Comissões Bancárias	88,00	300,14	108,76	124,00	71%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	125,88	448,76	589,56	1 752,28	7%
Material De Escritório	334,73	286,52	993,09	1 091,32	31%
Artigos de Higiene, Limpeza e Conforto	3 125,25	6 164,86	148,91	160,88	1943%
Energia e Fluidos-Electricidade	2 630,37	2 203,78	2 614,23	2 686,34	98%
Combustíveis	225,75	132,98	1 813,92	2 605,41	9%
Água	1 468,79	1 712,95	1 788,89	1 921,56	76%
Gás	923,41	883,35	1 121,37	1 030,95	90%
Deslocações e Estadas	4,56	0,00	9 503,08	12 097,77	0%
Rendas e Alugueres	4 590,96	2 790,96	2 558,38	2 790,96	164%
Comunicação	1 414,39	1 334,67	1 534,31	1 788,71	79%
Seguros	1 773,19	1 488,69	1 644,97	1 579,27	112%
Serviço de Limpeza, Higiene e Conforto	1 873,13	3 542,29	9 685,65	9 560,10	20%
Outros serviços	979,35	0,00	960,68	861,62	114%
Total	33 608,98	34 863,01	46 052,87	52 909,07	64%

Legenda:



Materialidade em 2021



Aumento
2021/2020



Redução
2021/2020

Globalmente verificamos que a execução do orçamento teve um desvio favorável de cerca de 8% nos gastos, isto é, foram estimados 469 312€ e executados 433 300€, ou seja, a redução de gastos foi de 36 012€. Os rendimentos estimados no montante de 412 206€ foram superiores em 13



589€ ao montante executado (398 617€), o que corresponde a um desvio desfavorável de 3% nos rendimentos. Quando ao resultado inicialmente estimado deficitário de 57 106€ veio a concretizar-se igualmente negativo no montante 34 683€.

Algumas explicações adicionais às rubricas com maior expressão financeira:

- Trabalhos especializados - inclui a avença mensal com a empresa que gere o software de faturação do Centro e com a empresa que realiza o processamento de vencimentos, a contabilidade e garante o cumprimento das obrigações fiscais e contabilísticas;
- Honorários - contratos de prestação de serviço para a ERPI com a enfermeira e animadora cultural e para o JI destinados aos honorários com professor de IOGA e Ballet (até junho 2021), inglês, ginástica e música;
- Conservação e Reparação de viaturas do Centro e pinturas em salas da Escolinha e pequenas reparações na ERPI;
- Artigos de limpeza, higiene e conforto – Inclui bens covid, colchões hospitalares; salva camas; cadeira de banho;
- Deslocações e estadas – Redução significativa porque em 2020 houve alteração metodológica em que em passes pagos aos funcionários passaram a ser alocados às rubricas de despesas com pessoal. Por não se ter realizado a atividade praia em 2020, esta rubrica não apresentou quaisquer encargos nesse ano;
- Rendas e alugueres contrato de arrendamento das instalações da ERPI;
- Serviços de limpeza, higiene e conforto - Substituição de linóleo, serviços de limpeza e de higienização na Escolinha; Segurança alimentar para cumprimento do Sistema de Gestão Segurança Alimentar;
- Seguro – Seguro das viaturas e escolar.

Globalmente houve uma redução de gastos, nos últimos quatro anos. As rubricas onde existe incremento decorrem dos dispêndios associados ao contexto pandémico.

Tabela 4 - Comparativo entre o orçamento aprovado e o valor executado

Orçamento vs. Execução (€)	Rendimentos	Gastos	Resultado
Previsional	344 096	382 330	-38 234
Executado	350 885	359 812	-8 927
Diferença	6 789	22 518	29 307



Esquemáticamente pode-se identificar os desvios no gráfico seguinte.

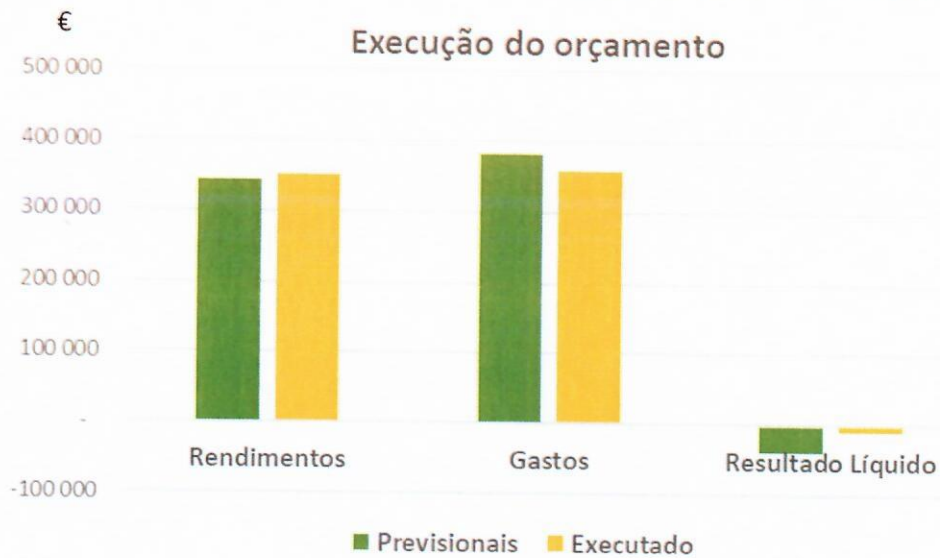


Figura 18 - Figura 17 - Comparação entre o orçamento aprovado e o executado



Figura 19 - Origens de financiamento e sua aplicação em 2021



O gráfico resume e evidencia a situação financeira da Instituição, no decurso de 2021, que necessita de fundos com regularidade mensal para fazer face aos gastos mensais.

Ainda que, face aos anos anteriores, o déficit seja menor tal não permite aliviar a prudência nos dispêndios. Para alcançar a estabilidade financeira será necessário complementar às atuais receitas outras fontes de financiamento pela via do incremento da oferta de serviços e de donativos designadamente provenientes das atividades concretizadas via Liga dos amigos do Centro Social Paroquial, sem prejuízo do incremento dos donativos provenientes da consignação do IRS que em 2021 representaram 4% dos rendimentos totais.



17. Conclusão

O ano de 2021, com um contexto similar ao ano anterior, constitui-se como um ano de decisões complexas, mas necessárias com a permanência de um contexto repleto de desafios e exigências, tendo em conta a necessidade de definição de um percurso orientado para o equilíbrio financeiro e para a sustentabilidade, mantendo uma atitude positiva e empreendedora na busca de novas soluções e oportunidades.

À semelhança do ano anterior, 2021, foi um ano indissociável do contexto pandémico com todas as inerências e ele subjacente, situação que inevitavelmente influenciou o exercício em análise, nomeadamente o orçamento e a sua execução ao nível de rendimentos, gastos e do resultado final do exercício que ainda que negativo foi mais favorável do que o obtido nos anos precedentes.

Os grandes desafios para o futuro assentam na melhoria da comunicação interna e externa, para o maior envolvimento da Comunidade, na inovação nos processos de gestão interna organizacional e no trabalho em rede, com vista à concretização cabal da missão do CSPSJD, reforçando o seu funcionamento integrado com maior abertura à comunidade.

18. Agradecimento

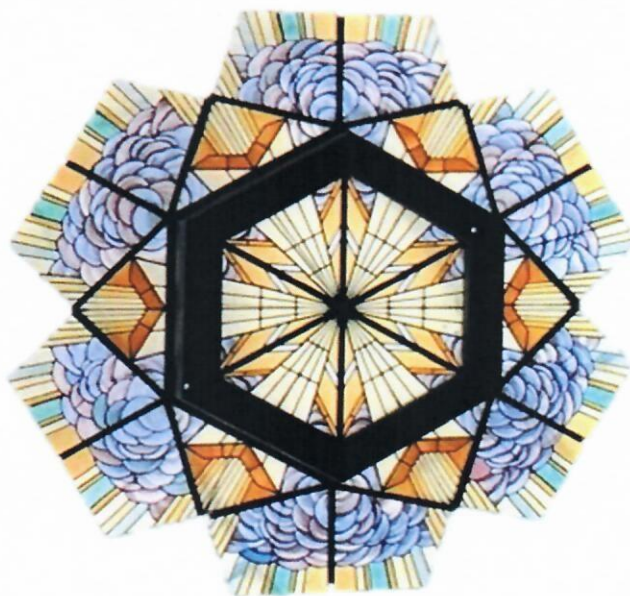
Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer a todos que a título individual ou coletivo, se juntaram a nós nesta missão.

Em 2021 focámo-nos na atenção aos utentes, procurando aumentar a notoriedade e visibilidade da instituição junto da rede de parceiros e de benfeitores individuais. A sustentabilidade não foi só o difícil equilíbrio das contas, mas também, o equilíbrio de atender a todas necessidades que diariamente se nos apresentaram, elevando a qualidade de intervenção que realizámos. Ainda assim, acreditamos que executámos um serviço diferenciado e personalizado junto dos 152 beneficiários diretos que acompanhámos neste último ano. Queremos destacar o trabalho com JFA e a Igreja de São João de Deus assim como a rede de voluntários com quem tem sido possível fazer um trabalho de crescimento conjunto. Sabemos que 2022 trará grandes e novos



desafios, mas deixamos o compromisso de trabalhar afincadamente para estar à altura dos mesmos.

À Comunidade Paroquial de São João de Deus, voluntários e benfeitores e aos membros da recém-criada Liga de Amigos, a Direção reconhece e agradece o esforço, a generosidade e o sentido de compromisso com particular destaque para os 16 profissionais que conosco trabalham e que como referiu o Papa Francisco são “pessoas comuns que escreveram os acontecimentos decisivos da nossa história compartilhada” mas que fizeram o seu trabalho de forma incansável neste último ano.





Ficha técnica

Centro Social Paroquial de São João de Deus

NIPC – 501625585 * NISS - 20004532647

Presidente da Direção

Pe. Robson Cruz

Diretora Técnica

Ana Carolina Félix - 1 de janeiro a 25 de março

Mafalda Pereira – 26 de março a 31 de dezembro

Área Escolar - Coordenadora Pedagógica e Educadora

Ana Cristina Gomes – 1 de janeiro a 10 de março

Carlota Falcão - 15 de março a 31 de dezembro

Composição e Design

Direção do Centro

Fotografia capa: Vitral da cúpula da Igreja de São João de Deus

Data

Maio de 2022

Morada: Rua Braz Pacheco n.º 4, 1000-074 Lisboa

Endereço eletrónico: direcao@cspjdeus.pt

Telefone: 218 437 450

MBWAY: 961 626 036

www.cspjdeus.pt